



3.ª Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Espinho

**ATA**

----- Aos vinte dias do mês de setembro do ano dois mil e vinte e um, teve lugar a terceira sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de Espinho, com início às vinte e uma horas, no salão Nobre da Junta de Freguesia de Espinho, sendo presidida por Helder Manuel de Freitas Leitão Rodrigues e secretariada por Manuel Ferreira Pires e Arsénio Barbosa, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

- 1. Assuntos agendados para o período de “Antes da Ordem do dia”;**
- 2. Apreciação e votação da 1ª Revisão Orçamental;**
- 3. Aprovação da ata da assembleia anterior;**
- 4. Apreciar a informação escrita do Presidente da Junta.**

----- O Senhor Presidente da Assembleia deu início à sessão apresentando a substituição da Senhora Vogal Ana Rita Rocha pelo Senhor Vogal José Adriano. De seguida, indicou os pontos em discussão na ordem de trabalhos. -----

----- No primeiro ponto da ordem de trabalhos, não entrou nenhum documento nem foram apresentados assuntos para o período antes da ordem do dia. -----

----- Relativamente ao ponto dois, Apreciação e votação da primeira Revisão Orçamental, o Senhor Vogal António Freire solicitou que o executivo esclarecesse os pontos fundamentais desta revisão. -----

----- A Senhora Tesoureira Cordélia Catarino respondeu, informando que a revisão prende-se com o facto de haver uma diferença positiva de dinheiro do orçamento inicial até ao momento. Foi assim tomada a decisão de distribuir essa diferença por rubricas do orçamento que estivessem mais desfavorecidas e que se prevê que venham a necessitar desse reforço. Pretendeu-se que nenhuma rubrica do orçamento ficasse a zeros, como é o caso dos edifícios afetos à Junta, da Lota e do Mercado, da



sua limpeza e higiene, dos jardins e zonas verdes assim como material e pessoal afeto a esses serviços e atividades. -----

----- Não havendo mais questões inerentes ao ponto número dois, passou-se à votação da revisão orçamental, sendo aprovado por maioria com sete votos a favor (seis PSD e um NOS) e cinco abstenções (quatro PS e um CDS). -----

----- Quanto ao ponto número três, Aprovação da ata da assembleia anterior, a mesma foi levada a votação e aprovada por unanimidade. -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia passou ao quarto ponto “Apreciar a informação escrita do Presidente da Junta” e à qual não foi colocada qualquer questão.

----- Solicitou a palavra o Senhor Vogal Pedro Sousa saudando o executivo e todos os presentes e enaltecendo o bom ambiente, respeito e interesse maior de todos os membros da assembleia em prol da cidade de Espinho. Por isso mesmo, continuou, estranha o registo agressivo permanente que sente nos últimos dias nas redes sociais devido à campanha eleitoral em que há quem se transforme atrás delas, tentando confundir as coisas e as pessoas, tratando os membros da Junta por “essa gente”. Mesmo em campanha há uma máxima que se deve seguir: “à política o que é da política, à justiça o que é da justiça”! Prosseguiu, dizendo que se melhorou muito o funcionamento da assembleia e a Junta melhorou muito a resposta em quatro anos. Nos próximos quatro, seja qual for o executivo, haverá o peso e o desafio de melhorar o que se conquistou até hoje. Quis ainda deixar uma palavra de apreço a todos os que deixarão de ser membros nesta assembleia: António Macedo, Maria José, José Venâncio, Helder Rodrigues. A todos uma palavra de apreço pelas partilhas que houve em assembleia, mas sobretudo salientar uma força humana condenada à juventude toda a vida, alguém que esteve ao serviço do Sporting de Espinho durante 30 anos, ao serviço da Cerci por 15 anos, ao serviço dos Bombeiros por 65 anos e ao serviço da assembleia de freguesia por 32 anos – Senhor Manuel Pires. Um agradecimento pelo legado que deve ser passado de geração em geração e a proposta de um Voto de Louvor pelos seus serviços a ser apresentado à assembleia, mas sobretudo a Espinho.

----- Solicitou a palavra o Senhor Vogal Manuel Pires reiterando a boa vontade e a dedicação desprovidas de interesse com que sempre serviu Espinho e as diversas instituições espinhenses ao longo dos anos, e agradecendo o louvor prestado, que na sua opinião não era necessário. -----



## *Assembleia de Freguesia de Espinho*

----- O Senhor Vogal António Freire quis também tecer alguns comentários finais, nomeadamente sobre a intervenção do Senhor Vogal Pedro Sousa sobre as redes sociais, defendendo que o termo “essa gente” nunca foi especificamente dirigida aos elementos da Junta de Freguesia. Nesta assembleia houve sempre bom ambiente, comunidade, amizade e sobretudo respeito pelas ideias e pelo debate. No entanto, estando num contexto de campanha política tudo é possível, havendo também pessoas na assembleia que o conhecendo bem, especificamente alguém que tinha anunciado que iria sair e não saiu, colocam em dúvida a sua idoneidade, quando ele próprio não questiona a idoneidade de ninguém. Em jeito de conclusão, louvou o Senhor Manuel Pires pelo seu carácter excecional de verticalidade, honestidade, amizade, dedicação em todas as instituições por onde passou e espera que os espinhenses continuem a poder contar com a sua experiência e apoio. Despedindo-se, felicitou todos os membros da presente assembleia. -----

----- Solicitou a palavra o Senhor Vogal José Laranjeira para agradecer o trabalho de todos na assembleia, embora nem sempre estivessem de acordo. Efetivamente tinha anunciado a sua saída na assembleia anterior para seguir um projeto diferente para a freguesia, mas num volte-face teve de seguir aquilo que é a sua missão e vontade que é servir os fregueses e a cidade. Quanto ao assunto da campanha mostrou-se disponível para falar pessoalmente com qualquer pessoa e terminou saudando os membros presentes. -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia propôs que votasse o voto de louvor sugerido pelo Senhor Vogal Pedro Sousa, o qual foi aprovado por unanimidade. -----

----- Deu assim por encerrada a assembleia com bem-haja a todos os presentes, eram vinte e duas horas. -----

A Mesa da Assembleia de Freguesia

  
  
